

48ª. ASSEMBLEIA DO CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL - COMVIDA
10 DE MARÇO DE 2026.

1 Aos dez dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às 14h (quatorze horas) em segunda chamada,
2 realizou-se a 48ª Assembleia Geral Ordinária do biênio 2023/2026 do Conselho Municipal para Proteção à Vida
3 Animal – COMVIDA, no Auditório do Parque Zoobotânico – Orquidário Municipal de Santos. Praça Washington
4 s/n – José Menino, com a seguinte Ordem do Dia: 1. Leitura, discussão e aprovação da ata da 47ª Assembleia
5 Ordinária do COMVIDA; 2. Apresentações sobre as atividades da CODEVIDA; 3. Assuntos Gerais. Conselheiros
6 **Presentes:** Srs.(as) Karoline Castro (SEMAM), Jessica Riesco B. Pontes (SEMAM), Thiago Luiz Silva (SEMAM),
7 Hortência S. F. Lopes (SEFIN), Luciane São Marcos (SEDUC), Claudio L. F. Chagas (SESEG), Cecília Jorge
8 Kubo Dias (SETUR), Maria Clara L. Magalhães (SMS), Marília A. Moreira (DVA), Nadir Coscia (DVA), Felipe
9 Martinni (DVA). **Justificou Ausência:** Supply Pet, SEDS, UNIMES (Discentes e Docentes). **Ausentes:**
10 DrogaVet, UNIP (Docentes e Discentes), CRMV, CRBio, Polícia Militar Ambiental e Corpo de Bombeiros.
11 **Convidados:** Claudio Marques Trovão (SEMAM – DEPAVI), Walkyria Rodrigues Alves (UNIMES), Hanna
12 Borges de Andrade (UNIMES), Luciana C. B. L. Castro (CODEVIDA), Pamela Ruivo Ferreira de Souza (SEDS).
13 **No item 1**, foi dispensada a leitura da ata, encaminhada previamente por e-mail, sendo aprovada. **No item 2**, a
14 Sra. Jessica iniciou apresentação informando da reforma do castramóvel realizada em parceria com a
15 Piracicabana (adição de porta, concerto de armários, pia e ar condicionado) sem ônus, e que somente falta a
16 adesivagem devido novo layout. Sra. Marília questionou se quando há reforma é disponibilizado outro veículo.
17 Sra. Karoline esclareceu que há 02 e enquanto 01 é reformado o outro fica em operação. Sra. Marília questionou
18 sobre o castramóvel nos bairros. Sra. Karoline informou sobre atuação no Mercado Municipal (02 dias) próximo
19 a Guarda Municipal e a Polícia, no entanto não houve interesse dos moradores em situação de rua em levar os
20 animais para castração. Inteirou que a proximidade do local com a Guarda Municipal e a Polícia pode ter
21 ocasionado desinteresse. Sra. Jessica disse dá intenção de manter o castramóvel em bairros por uma semana,
22 com possibilidade de mais tempo quando os 02 estiverem em funcionamento. Sra. Karoline citou possibilidade
23 em deixar o Castramóvel na porta do salão Autoestima, um local em que os moradores em situação de rua ficam
24 e recebem refeições do Bom Prato. Sr. Trovão perguntou há uma liderança entre moradores em situação de rua
25 no Mercado Municipal. A Presidente disse que não há apenas liderança nos cortiços, porém a maioria dos
26 animais foram castrados. Sr. Claudio Trovão participou sobre recebimento de áudio da Sra. Ana quanto a
27 ausência do Castramóvel no Mercado Municipal. A Presidente disse conhecer a Sra. Ana e também a Sra.
28 Patrícia, pois costumavam agendar castrações que outrora eram feitas na Polícia Militar. Sra. Jessica citou ser
29 possível voltar a fazer as castrações na Polícia Militar. A Presidente concordou, no entanto os donos dos animais
30 que precisam ser castrados não acessam o local. Sugeriu deixar o Castramóvel em frente ao Centro Pop um
31 ponto estratégico. Sra. Jessica propôs falar com os abrigos para divulgação do Castramóvel. A Presidente
32 lembrou que precisa ter apoio da SEDS nessa questão. Sra. Pamela perguntou se houve divulgação. A
33 Presidente disse que sim, e que houve busca ativa dos veterinários quanto aos donos dos animais não
34 castrados. Sr. Claudio Trovão informou que para essa ação podem ter apoio do Centro Pop, do Abrigo e do
35 salão Autoestima. A Presidente concordou, disse que a Codeso cedeu ponto luz para o Castramóvel. Sra.
36 Pamela indagou se o Castramóvel tem agendamento para protetores com grande número de animais e não
37 conseguem ir até o ônibus. A Presidente respondeu que há agendamentos para protetores independentes (gatos
38 e cães). Informou que atendem mensalmente em bairros como: Rádio Clube, Bom Retiro, Caneleira, São Manoel
39 e a Vila dos Criadores. Sra. Jessica informou sobre aquisição de vacinas V4 de empresa vencedora de licitação.
40 Explicou que a vacina com FELV não está sendo adquirida. Esclareceu sobre os lotes de licitação, sendo um
41 de ampla participação e outro de microempresa e que o 1º foi aprovado e o 2º envolve a questão da vacina com
42 FELV sendo, a empresa desclassificada e agora aguardam nova empresa. A Presidente disse que estas
43 ocorrências interferem no recebimento das vacinas. Sr. Claudio Trovão perguntou qual quantidade de vacinas
44 foram aplicadas em 2025 e se este ano terá a mesma previsão. Sra. Jessica respondeu que mais de 2.000 e
45 que para previsão de aplicação depende da entrega dos lotes, inclusive estão inclusas nas campanhas de
46 vacinação. A Presidente complementou que cerca de 6.000 vacinas contando gatos e cães. Sra. Marília
47 perguntou quantas vacinas foram compradas por lotes. A Presidente participou que por ata de registro 10.000
48 doses de cada vacina, mas a quantidade comprada dependerá da verba liberada para a compra. Sra. Jessica
49 esclareceu que foram autorizadas aproximadamente 10.000 doses para cães e 3.000 para gatos. Sr. Claudio
50 Trovão informou que conforme registros entre 2024 e 2025 foram 7.200 vacinas aplicadas. Sra. Marília

51 perguntou de onde provem as verbas para aquisição de vacinas. A Presidente disse prover de emendas
52 parlamentares enviadas através do vereador Benedito Furtado. Foi questionado se a vacinação atende aos
53 protetores independentes a domicilio. A Presidente disse não ser possível, devido à quantidade de solicitações
54 que ocorreriam. Foi perguntado havia existência de cadastro ou algo semelhante. A Presidente esclareceu que
55 é realizado atendimento na CODEVIDA (Jabaquara) com data específica para vacinação destes animais. Sra.
56 Jessica inteirou que existem protetores com 30, 40 animais que precisam ser atendidos mais de uma vez.
57 Participou que está com foco na preparação para campanhas e expandi-las a outros bairros. Foi perguntado se
58 há algum cadastro para protetores. Sra. Jessica disse que devido ao Banco de Ração há cadastramento de
59 alguns protetores. Sr. Claudio Trovão perguntou sobre as metas de adoções do PDR sendo de 35 eventos/ano
60 (2026). Sra. Jessica disse que em 2025, a meta foi de 30 eventos, sendo realizados 32. Ressaltou a
61 necessidade de apoio para os eventos, pois atualmente são realizados de forma voluntária. Sra. Marília
62 perguntou como foi definida a meta de eventos. Sr. Claudio Trovão explicou que são metas elaboradas pelo
63 Executivo, sendo atendidas por todas as secretarias. Perguntou se poderiam fazer eventos de adoção em
64 parceria com ONGs, tutores e afins. Sra. Marília pontuou que a CODEVIDA faz muitos eventos com parcerias.
65 A Presidente disse que as parcerias são fundamentais para realização destes. Sra. Marília mencionou a questão
66 das rações para cães e gatos. Sra. Jessica informou que a ração anual já foi adquirida através do banco de
67 rações, sendo distribuídas as de janeiro/fevereiro. A compra do próximo lote será novembro, data de vencimento
68 da ata de registro. Sr. Trovão explicou que a compra desta foi por emenda parlamentar de 2025 e distribuída
69 este ano. A Presidente esclareceu que a pergunta é sobre o Banco de Ração, a licitação foi concluída e a ração
70 comprada. Sr. Claudio Trovão participou que o lote dentro da ata permite mais uma compra e informou que
71 deixará processo de novembro pronto com antecedência (aditamento) para comprar ração da ata sendo o valor
72 desta de R\$ 500 mil reais. Foi perguntado sobre a reabertura de inscrição do Banco de Ração. Sra. Jessica
73 explicou que os critérios para as inscrições estão sendo reajustados para que todos possam participar da
74 seleção de forma justa. Inteirou que serão fiscalizados os locais que recebem a ração, comprovando se protetor
75 mora no local com os animais declarados. Disse que a responsável pelo cadastro é a Sra. Dora que atua na
76 CODEVIDA. Sr. Claudio Trovão questionou se há lei específica para regulamentar o Banco de Ração. Sr. Felipe
77 informou que é necessário que seja feito decreto municipal. Sra. Marília disse que a regulamentação é
78 necessária para que o benefício seja usado por quem necessite. A Presidente ressaltou que para receber a
79 ração tem que estar em vulnerabilidade, não apenas ter baixa renda, com exceção dos protetores
80 independentes. Frisou que a vulnerabilidade tem que constar na regulamentação. Citou que em 80% das
81 fiscalizações realizadas, animais e tutores não foram encontrados, o que levou à retirada destes do Banco de
82 Rações. Foi perguntado se tutores e protetores sabiam das consequências caso não fossem encontrados no
83 endereço fornecido e se o fiscal se identificava nas visitas. A Presidente respondeu que no formulário contem
84 esta informação e que o fiscal se identifica como inspetor ambiental da SEFIVA. Sra. Marília comentou da
85 necessidade de divulgar os serviços da CODEVIDA, pois tutores de cidades próximas procuram atendimento.
86 A Presidente disse que quando o regulamento estiver pronto, a distribuição do Banco de Ração será publicada
87 no Diário Oficial. Sr. Claudio Trovão citou do recebimento de requerimentos quanto a campanhas contra: maus-
88 tratos de animais, presença de animais na praia em local inadequado e o descarte das fezes de animais nas
89 ruas. A Presidente disse que a divulgação de campanhas é feita pela Prefeitura através do DICOM. Sr. Claudio
90 Trovão inteirou que a CODEVIDA tem rede social. A Presidente disse que o Instagram da CODEVIDA é apenas
91 para adoções. Sra. Jessica mencionou que as fotos são feitas por servidores. Sr. Claudio Trovão perguntou se
92 há Instagram institucional. Sra. Jessica disse que sim, e criado por servidores. A Presidente reforçou a
93 importância de equipe de marketing para a CODEVIDA. Sra. Jessica concordou e mencionou que não há como
94 realizar tarefas relacionadas ao marketing. Sra. Marília citou sobre reclamações da falta de servidores em várias
95 funções na CODEVIDA. A Presidente mencionou que falta administrativo e tratador. Sra. Jessica citou desvio
96 de funções. Sr. Claudio Trovão salientou que há 12 veterinários na CODEVIDA. Sra. Marília disse que estes
97 precisam tem que atuar na função. Sr. Felipe mencionou há contrato de assessoria de comunicação para as
98 Secretarias e que a CODEVIDA deveria ter acesso. Sra. Marília questionou quem faz a solicitação para esse
99 acesso. A Presidente respondeu que o próprio Conselho pode solicitar oficialmente o pedido de assessoria de
100 comunicação para a CODEVIDA. Sr. Claudio Trovão disse que uma das pautas em reunião da SEMAM foi a
101 divulgação da CODEVIDA, sendo decidido que uma assessoria seria disponibilizada para a esta, após
102 autorização do DICOM. Sra. Karoline indagou sobre o sistema de *chatbot* para agendamento veterinário. Disse
103 que anteriormente havia um sistema deste que atendia ligações mais foi removido. Sr. Claudio Trovão informou
104 que o Aquário e Orquidário divulgam suas ações de educação através de celular institucional disponibilizado

105 pela prefeitura e que solicitará um aparelho para a CODEVIDA e concordou quanto à criação de um aplicativo
106 para agendamento de castrações e consultas. Sr. Felipe citou que falta assessoria da SEMAM. Sra. Marília
107 pontuou se a spin que atende a CODEVIDA está em funcionamento. Sr. Claudio Trovão disse que a CODEVIDA
108 possui 02 castramóveis e 01 sprinter (van), sendo que há 02 motoristas lotados para atendimento de demandas.
109 Inteirou que a sprinter realiza demandas da CODEVIDA. Explicou que a spin está atendendo o Aquário, mais
110 quando necessário é cedida a CODEVIDA na parte da tarde. A Presidente falou que necessitam do carro de
111 manhã, onde ocorre maior parte do serviço e que também auxilia para levar os veterinários e a equipe para os
112 locais de atendimento. Sr. Claudio Trovão pontuou da possibilidade de fazer o serviço com o castramóvel e a
113 sprinter (van). Perguntou se há motorista para um 3º carro. Sr. Claudio Trovão citou que o aplicativo de
114 transporte (UBER) disponibilizado pela prefeitura pode ser usado para traslado dos veterinários. A Presidente
115 esclareceu que os motoristas (Uber) não aceitam corridas para Vila dos Criadores e Área Continental. Sr.
116 Claudio Trovão perguntou se é possível levar a equipe na sprinter. A Presidente informou que a sprinter tem 03
117 lugares (01) motorista e (02) passageiros na frente, e pelo fato de ser adaptada, não há bancos atrás para
118 pessoas, sendo o condutor passível de multa caso permita que se sentasse sem os bancos. Acrescentou que
119 precisa de autorização para solicitar aplicativo de transportes (Uber) para a Área Continental. Sra. Jessica
120 questionou sobre o contrato de locação de carros, pois solicitou um veículo para a CODEVIDA. Sr. Claudio
121 Trovão informou que o contrato foi renovado em março deste ano com a mesma empresa. Inteirou FUBEM ter
122 recurso R\$ 100 mil reais para possível aquisição de veículo. A Presidente explicou é melhor ter veículo locado,
123 pois o próprio requer a manutenção. Sr. Claudio Trovão informou da indisponibilidade de motorista para mais
124 um veículo. A Presidente lembrou que a solicitação de mais um veículo, tem que constar no contrato de locação.
125 Sr. Claudio Trovão indagou se há mesmo necessidade de mais 01 veículo. Informou que a Piracicabana está
126 reparando o castramovel, devido à parceria com a Prefeitura. Sra. Marília explicou que os questionamentos
127 sobre o suporte dos serviços da CODEVIDA feitos na assembléia de hoje, apontam o retrocesso na qualidade
128 e no oferecimento de serviços da Prefeitura. Acrescentou que há reclamações sobre atendimentos da recepção.
129 Sra. Jessica explicou ocorre, devido à ausência de servidores para o administrativo. Sra. Marília mencionou
130 casos de recusa de atendimento para animais de raça. A Presidente informou que cães e gatos são atendidos
131 independentemente da raça. Esclareceu que atualmente na recepção o atendimento é feito por estagiários e
132 pelo pessoal do Programa Fênix. Sr. Claudio Trovão comentou que o atendimento pode melhorar se for
133 acompanhamento pela chefia. Inteirou que acompanhará presencialmente na parte da manhã por 01 mês a
134 rotina da CODEVIDA/JABAQUARA. Sra. Marília concordou com a ação. Sr. Claudio Trovão mencionou sobre
135 visitas realizadas nos hospitais veterinários de Santo André e São Caetano. Sra. Marília comentou dá cobrança
136 que Santos recebe por ser referência ao bem estar animal. A Presidente concordou, acrescentando que a
137 dificuldade na CODEVIDA é a falta estrutura. Salientou dá necessidade de um atendimento automático como
138 ocorre na UPA municipal, mas é um sistema caro e não houve aprovação pela PMS. Sr. Felipe perguntou qual
139 o valor orçado na época. A Presidente informou que R\$ 800 mil em um contrato de cinco anos, incluindo todos
140 os computadores para a CODEVIDA e Orquidário. Explicou que o MV SOUL é o único sistema compatível com
141 o sistema da Prefeitura. Sr. Claudio Trovão disse que realizará consulta quanto a possibilidade de adquirir o
142 sistema. A Presidente pontuou da importância de ter melhor suporte técnico e administrativo, pois são realizados
143 12.000 atendimentos e 6.000 castrações/ano. Sra. Jessica disse que, a CODEVIDA ultrapassou a meta, com
144 mais de 1.800 atendimentos mensais. A Presidente informou das vagas para castração, sendo 800 por mês
145 com a necessidade de agendamento por WhatsApp. Lembrou novamente do MV SOUL que é um sistema
146 veterinário mais caro do que outros, por oferecer mais recursos. Sr. Felipe perguntou se o hospital veterinário
147 terá esse sistema. A Presidente respondeu que não. Sr. Claudio Trovão explicou que haverá nova estrutura
148 para a CODEVIDA quando o hospital ficar pronto. Sra. Marília questionou se a CODEVIDA atuará no hospital.
149 Sr. Claudio Trovão disse da possibilidade da CODEVIDA atuar junto com hospital e que este seja gerenciado
150 por empresa terceirizada. Sra. Marília pontuou da dificuldade da CODEVIDA quanto a atuar junto ao hospital.
151 Sr. Claudio Trovão reforçou que o hospital veterinário será uma estrutura melhor, facilitando o trabalho. A
152 Presidente disse o apoio será através da equipe da CODEVIDA. Sr. Claudio Trovão inteirou que com a ativação
153 do hospital terá aumento na equipe. Sr. Felipe comentou que o hospital deveria ser privado podendo haver
154 cooperação da CODEVIDA. Sr. Claudio Trovão mencionou que será realizada visita a hospital veterinário de
155 Santo André e que o repasse para empresa gestora SPMV é R\$ 630 mil por mês. A Presidente mencionou o
156 custeio anual da Prefeitura para CODEVIDA sendo de 02 milhões. Foi perguntado quando o hospital será
157 inaugurado. A Presidente respondeu que a obra está sendo concluída. Foi questionado se o prazo inicial já
158 passou. A Presidente respondeu que sim. Sr. Claudio Trovão explicou houve conclusão de 70% da obra e a

159 SEOBE informou que o restante será realizado até o final do semestre. Sra. Marília disse que tem que ter equipe
160 e equipamentos para o hospital ficar pronto antes do prazo. Questionou sobre quem vai adquirir os
161 equipamentos para o hospital. Sr. Claudio Trovão respondeu que a Prefeitura. Sra. Jessica questionou da
162 aquisição dos equipamentos, se será por edital de chamamento público (credenciamento), pois é um processo
163 demorado, se sim atrasará a abertura do hospital. Sr. Claudio Trovão respondeu que por chamamento e explicou
164 que organizações sociais que têm interesse devem se cadastrar e concorrer ao edital. Inteiro. Participou que
165 a CODEVIDA precisa de estrutura física e recursos humanos. A Presidente concordou, sendo prioridade o
166 recurso humano e a estrutura de trabalho. Relembrou do período do *chatbot* (2023) para agendamento e
167 ressaltou como simplificava o trabalho. Sr. Claudio Trovão sugeriu locar em vez de adquirir um sistema A
168 Presidente explicou que o sistema sugerido (locado) não é compatível com o da Prefeitura. Sr. Claudio Trovão
169 sugeriu aplicativo de cadastro do SIGSANTOS. A Presidente disse que não funciona, fato corroborado pelo
170 DETIC. Sr. Claudio Trovão mencionou o uso do SinPatinhas. A Presidente informou que é um sistema do
171 Governo Federal e o cadastro é feito pelos tutores dos animais e este até o momento, não tem integração com
172 os municípios, apenas com os que estão criando documentação para os animais no próprio SinPatinhas. Sr.
173 Claudio Trovão sugeriu realizar uma campanha junto aos municípios com animais de estimação para se
174 cadastrarem no SinPatinhas, assim seria feito um censo compartilhado com a CODEVIDA para acesso às
175 informações. A Presidente explicou que fazer campanha para que cadastro não é viável. Sr. Claudio Trovão
176 questionou se houve censo dos animais pelo último IBGE. A Presidente disse que não. Sra. Marília questionou
177 sobre o trailer Castramóvel que está passando por reforma. A Presidente respondeu que está na Piracicabana
178 e ficará pronto futuramente. Sr. Claudio Trovão perguntou se a CODEVIDA tem efetivo para operar os três
179 Castramóveis. A Presidente respondeu que sim. Inteiro que há veterinários, mas faltam auxiliares e materiais.
180 Sra. Marília sugeriu utilizar veterinários como auxiliar para realizar as castrações. A Presidente disse que essa
181 é a realidade da CODEVIDA e com os 03 Castramóveis em funcionamento, cada setor terá apenas um
182 veterinário, o que exigirá o suporte de auxiliares. Sra. Marília perguntou os setores de atuação da CODEVIDA.
183 A Presidente disse que são: centro cirúrgico e 02 consultórios (Jabaquara), 01 consultório (Jardim Botânico), 01
184 consultório (Monte Cabrão) e 01 consultório (Caruara). Acrescentou que o centro cirúrgico comporta 08
185 veterinários trabalhando em mesas diferentes e em dupla. Esclareceu que são 12 veterinários no total, mas
186 sempre há um de férias, então ativos são 11. Sr. Claudio Trovão perguntou da quantidade de tratadores que a
187 CODEVIDA recebeu recentemente. A Presidente disse que 01. Sra. Marília sugeriu fazer chamamento de
188 voluntários para levar animais para passear. A Presidente ressaltou a necessidade ter tratadores para animais
189 da baía. Sr. Claudio Trovão indagou se as informações destes estão disponíveis para leitura na baía. A
190 Presidente disse que não, explicou que são memorizadas pelos veterinários. Sr. Claudio Trovão sugeriu manter
191 a memorização em vez do sistema MV SOUL. Sra. Marília discordou e apontou a dificuldade de guardar
192 informações de vários animais, sendo facilitado pelo uso do sistema. O Sr. Claudio Trovão perguntou qual idade
193 do animal mais velho que reside na CODEVIDA. Sra. Jessica respondeu que tem 17 anos. Sr. Claudio Trovão
194 comentou é um tempo longo. A Presidente concordou e acrescentou que é necessário oferecer condições
195 melhores para os animais ainda não adotados. Sra. Marília mencionou o Instituto Ampara Animal como exemplo
196 de local com boas condições e bom trabalho de marketing. Foi perguntado quem faz o processo de adoção na
197 CODEVIDA. A Presidente respondeu que é a chefe do abrigo da CODEVIDA e falou que há acompanhamento
198 dos animais adotados após a adoção. Foi perguntado quantos cães/gatos há na CODEVIDA. Sra. Jessica
199 respondeu que há 135 animais (cães e gatos). Foi perguntado sobre o resgate inicial. A Presidente esclareceu
200 que o abrigo não é local para resgate não sendo, o serviço oferecido pela CODEVIDA e nos casos de
201 fiscalização, aplica-se multa, se dá orientação ao tutor ou leva-se o animal para um lar temporário. Foi
202 questionado se o lar temporário é voluntário ou pago. A Presidente disse que é voluntário. Foi indagado se há
203 algum suporte para os voluntários. A Presidente explicou que a CODEVIDA fornece ração, castração e vacinas,
204 apenas para animais. Foi perguntado se os voluntários do lar temporário precisam levar os cães até a
205 CODEVIDA. A Presidente esclareceu que buscam o cão no lar temporário e levam de volta (caso o cão seja da
206 CODEVIDA) e acrescentou que este entrará no abrigo da CODEVIDA quando tiver vaga. **No item 3**, a
207 Presidente comunicou sobre realização de audiência pública sobre fogos de artifício as 19h dia 11/03/26 na
208 Câmara Municipal, e convidou os membros do Conselho a participarem. Sr. Felipe explicou o contexto da lei
209 contra fogos de artifício (âmbito municipal, estadual e nacional) e a questão de falta de fiscalização por parte da
210 Polícia Civil. Sr. Claudio Trovão questionou se a fiscalização administrativa municipal pode fazer a fiscalização.
211 Sr. Felipe respondeu que sim, e explicou que a fiscalização tem atribuição da SEMAM, SEFIN e Guarda
212 Municipal. Sr. Claudio Trovão indagou se a legislação municipal permite a apreensão de fogos com estampido

213 no local de venda. Sr. Felipe respondeu que sim. Sr. Claudio Trovão comentou dá dificuldade em flagrar quem
214 acende os fogos e perguntou se há multa. Sr. Felipe respondeu que há multa. Sra. Marília questionou sobre o
215 andamento do processo de nomeação do COMVIDA. Sr. Thiago informou que o processo está na PROJUR e
216 esclareceu sobre a alteração da lei de criação do COMVIDA. Nada mais havendo a ser tratado, a Presidente
217 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Eu Thiago Luiz Silva, secretariei e lavrei
218 a presente Ata que será aprovada pelos membros do conselho e assinada pela presidente.

KAROLINE LINO CASTRO
PRESIDENTE